

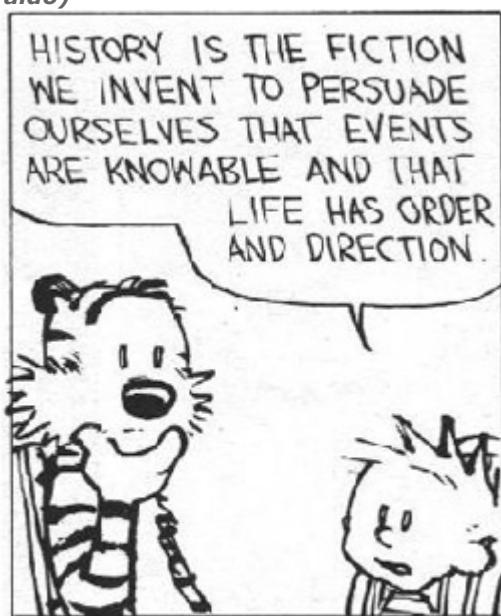
Artefatos Tecnológicos

Carlos Eduardo Rebuá Oliveira

HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NA SALA DE AULA: TECNOLOGIA, SUBJETIVIDADE E DISCURSO HEGEMÔNICO.

"Antes de entender de palavras, minha cabeça já transava
imagens."

(Ziraldo)



Calvin e Haroldo, de Bill Watterson

(Tradução: "A História é a ficção que nós inventamos para persuadir a nós mesmos que os acontecimentos são passíveis de serem conhecidos e que a vida tem ordem e direção.")

Quando ouvimos a expressão "tecnologia da informação e da comunicação (TIC)" é quase automática a construção imagética de uma máquina fotográfica ou de um microcomputador. O termo "tecnologia" remete imediatamente à máquina, circuitos integrados. Em se tratando das TIC's na educação, sobretudo devido às recentes políticas públicas de "valorização" do docente no Estado do Rio, *laptops* vêm à mente sem esforço, corroborando com o mordaz marketing educacional privado que associa mecanicamente melhoria da aprendizagem com "mais tecnologia".

Se compreendemos tecnologia como meio, instrumento, incorporamos outras possibilidades à pré-noção que temos do termo, sendo as histórias em quadrinhos (hq's) uma dessas possibilidades, ainda que pouco lembrada e apenas recentemente valorizada. Na contramão da idéia determinista da tecnologia em sala de aula como sinônimo de otimização de resultados, pode-se,

das mais incisivas ideologias da contemporaneidade, hegemonizando os discursos (políticos, midiáticos, educacionais, etc.) e impregnando com a lógica do mercado questões relativas ao ensino.

Na sociedade capitalista contemporânea, sob a égide do neoliberalismo, que a tudo nega (a História, a territorialidade, os antagonismos de classe) e que promulga a democratização do conhecimento através do "livre acesso" à "informação", reafirmar a subjetividade e a criatividade como *lócus* privilegiado do saber é tarefa premente de todo educador que tenha na emancipação dos indivíduos e na construção de um outro mundo possível, o norte de seu trabalho.



Mafalda, de Quino

.....
Sobre o autor (a):

✓ Carlos Eduardo Rebuá Oliveira: Integrante do Grupo de pesquisa Educação e Comunicação coordenado por Raquel Goulart Barreto.

Referências bibliográficas (ou textuais):

- BARRETO, Raquel. Reflexões acerca de informação, conhecimento, história e ensino. In: *Ensino de história: sujeitos, saberes e práticas* / Ana Maria F. C. Monteiro, Arlette M. Gasparello, Marcelo de S. Magalhães, orgs. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2007.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia dos Sonhos Possíveis*. In: *Pedagogia dos sonhos possíveis* / Paulo Freire; Ana Maria A. Freire, orgs. São Paulo: Editora UNESP, 2001